sistema de ensino unifev

CADERNO DE FÁBULAS E OUTRAS HISTÓRIAS



DOUGLAS, O CORVO E A RAPOSA PRETENSIOSA

CERTO DIA, UM CORVO POUSOU EM UMA ÁRVORE COM UM DELICIOSO PEDAÇO DE QUEIJO NO BICO.
UMA RAPOSA FAMINTA, ATRAÍDA PELO CHEIRO DO QUEIJO, APROXIMOU-SE IMAGINANDO UM MEIO DE ENGANAR O CORVO, AFINAL, ERA UMA RAPOSA ESPERTA.
IMAGINOU UMA ESTRATÉGIA PARA QUE ELE DEIXASSE O QUEIJO CAIR NO CHÃO E DISSE:
_ BOM DIA, AMIGO CORVO! OUVI FALAR QUE O ROUXINOL TEM O CANTO MAIS BELO DE TODA A FLORESTA.
MAS EU APOSTO QUE VOCÊ CANTA MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO ANIMAL.
CONTUDO, O CORVO NÃO ERA BOBO. PERCEBEU QUE O VERDADEIRO OBJETIVO DA RAPOSA ERA FAZÊ-LO ABRIR O BICO. ENTÃO, SABOREOUO QUEIJO COM CALMA E, SÓ DEPOIS, DISSE:
_HUMMM, ESTAVA DELICIOSO! AGRADEÇO A BAJULAÇÃO, DONA RAPOSA, MAS NÃO SOU COMPETITIVO. POUCO ME IMPORTA SE O ROUXINOL CANTA MELHOR OU PIOR QUE EU. ALIÁS EU NÃO CANTO, EU GRASNO. SE A SENHORA QUISER OUVIR, TEREI PRAZER EM DEMONSTRAR.
A RAPOSA FICOU SEM GRAÇA E DISSE:
_VAMOS DEIXAR ISSO PRA OUTRA HORA, AMIGO... AGORA TENHO OUTROS COMPROMISSOS.
O CORVO SE DESPEDIU SORRINDO, ENQUANTO A RAPOSA SEGUIA COM FOME E CHATEADA, POR PERCEBER QUE NÃO ERA TÃO ESPERTA QUANTO PENSAVA.

ADAPTADA DA FÁBULA DE ESOPO

O QUE VOCÊ APRENDEU COM ESSA HISTÓRIA? PINTE O DESENHO E ENCENE.

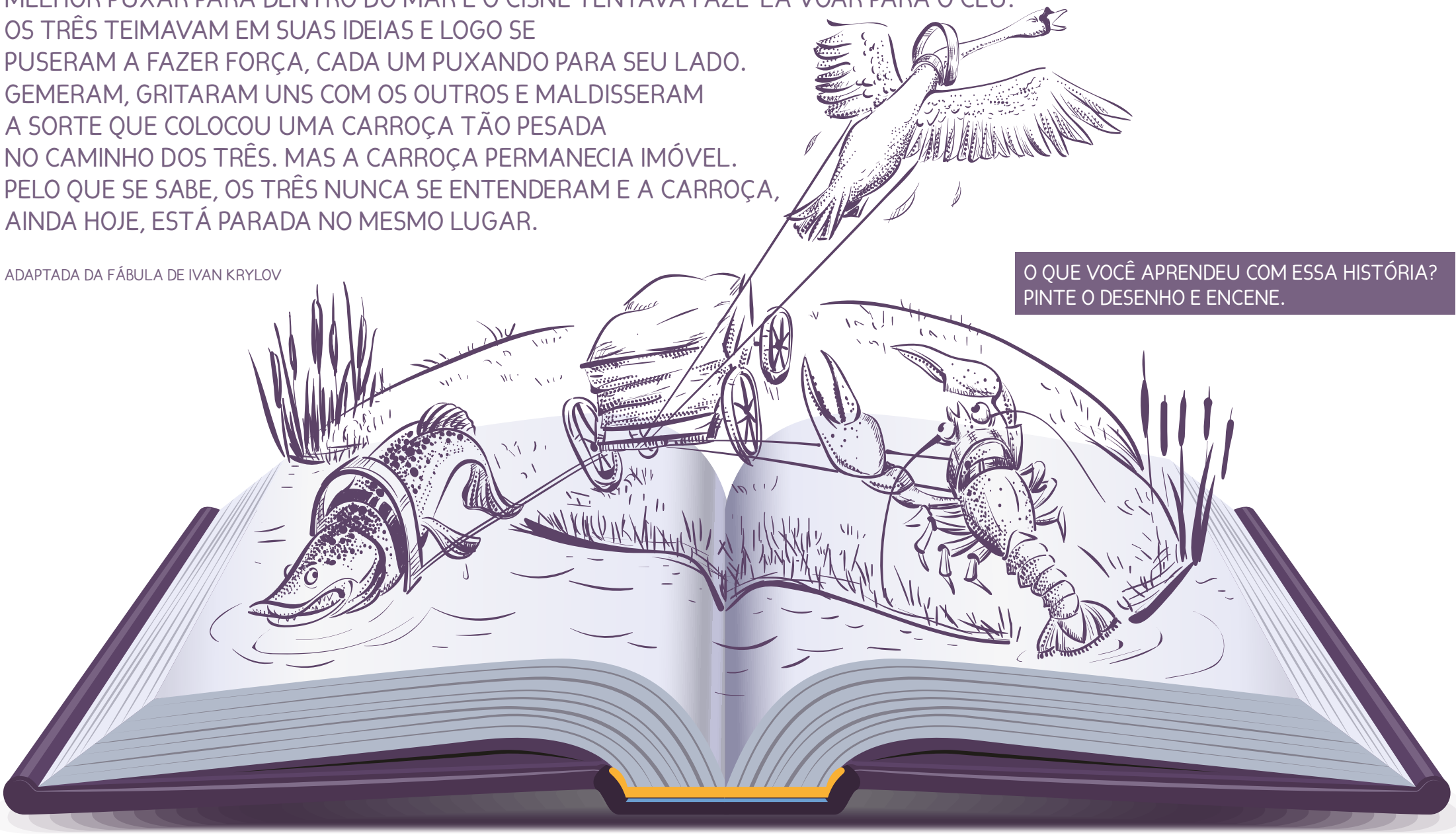


A LAGOSTA, O CISNE E O PEIXE

CERTO DIA, UMA LAGOSTA, UM PEIXE E UM GANSO ESTAVAM REUNIDOS PARA REALIZAR UMA TAREFA. DEVERIAM REMOVER UMA CARROÇA PESADA QUE ESTAVA ABANDONADA NA MARGEM DA PRAIA, ATRAPALHANDO A VIDA DE TODOS. A LAGOSTA, MUITO EXIBIDA, QUERIA PUXAR A CARGA PARA TERRA FIRME, O PEIXE ACHAVA MELHOR PUXAR PARA DENTRO DO MAR E O CISNE TENTAVA FAZÊ-LA VOAR PARA O CÉU.
OS TRÊS TEIMAVAM EM SUAS IDEIAS E LOGO SE
PUSERAM A FAZER FORÇA, CADA UM PUXANDO PARA SEU LADO.
GEMERAM, GRITARAM UNS COM OS OUTROS E MALDISSERAM
A SORTE QUE COLOCOU UMA CARROÇA TÃO PESADA
NO CAMINHO DOS TRÊS. MAS A CARROÇA PERMANECIA IMÓVEL.
PELO QUE SE SABE, OS TRÊS NUNCA SE ENTENDERAM E A CARROÇA,
AINDA HOJE, ESTÁ PARADA NO MESMO LUGAR.

ADAPTADA DA FÁBULA DE IVAN KRYLOV

O QUE VOCÊ APRENDEU COM ESSA HISTÓRIA?
PINTE O DESENHO E ENCENE.



OS CEGOS E O ELEFANTE

ERA UMA VEZ UM PRÍNCIPE INDIANO MUITO SÁBIO. UM DIA, CONVIDOU UM GRUPO DE CEGOS PARA PARTICIPAREM DE UMA EXPERIÊNCIA. TODOS ELES DEVERIAM TOCAR EM UM ELEFANTE PARA TENTAR DIZER COMO ELE ERA.

UM APALPOU A BARRIGA, OUTRO A CAUDA, OUTRO A ORELHA, OUTRO A TROMBA E OUTRO UMA DAS PERNAS. QUANDO TODOS OS CEGOS TINHAM APALPADO AS PARTES DO ANIMAL, O PRÍNCIPE ORDENOU QUE CADA UM EXPLICASSE AOS OUTROS COM QUE SE PARECIA UM ELEFANTE.

ENTÃO, O QUE TINHA APALPADO A BARRIGA, DISSE QUE O ELEFANTE ERA COMO UMA ENORME PANELA. O QUE TINHA APALPADO A PONTA DA CAUDA, DISSE QUE O ELEFANTE ERA COMO UM GRANDE PINCEL.

O QUE TINHA APALPADO A ORELHA DISSE QUE O ELEFANTE SE PARECIA COM UM LEQUE ABERTO. O QUE APALPARA A TROMBA DISSE QUE O ELEFANTE SE PARECIA COM UMA MANGUEIRA GROSSA E O QUE APALPOU A PERNA DISSE QUE ERA PARECIDO COM UM POSTE.

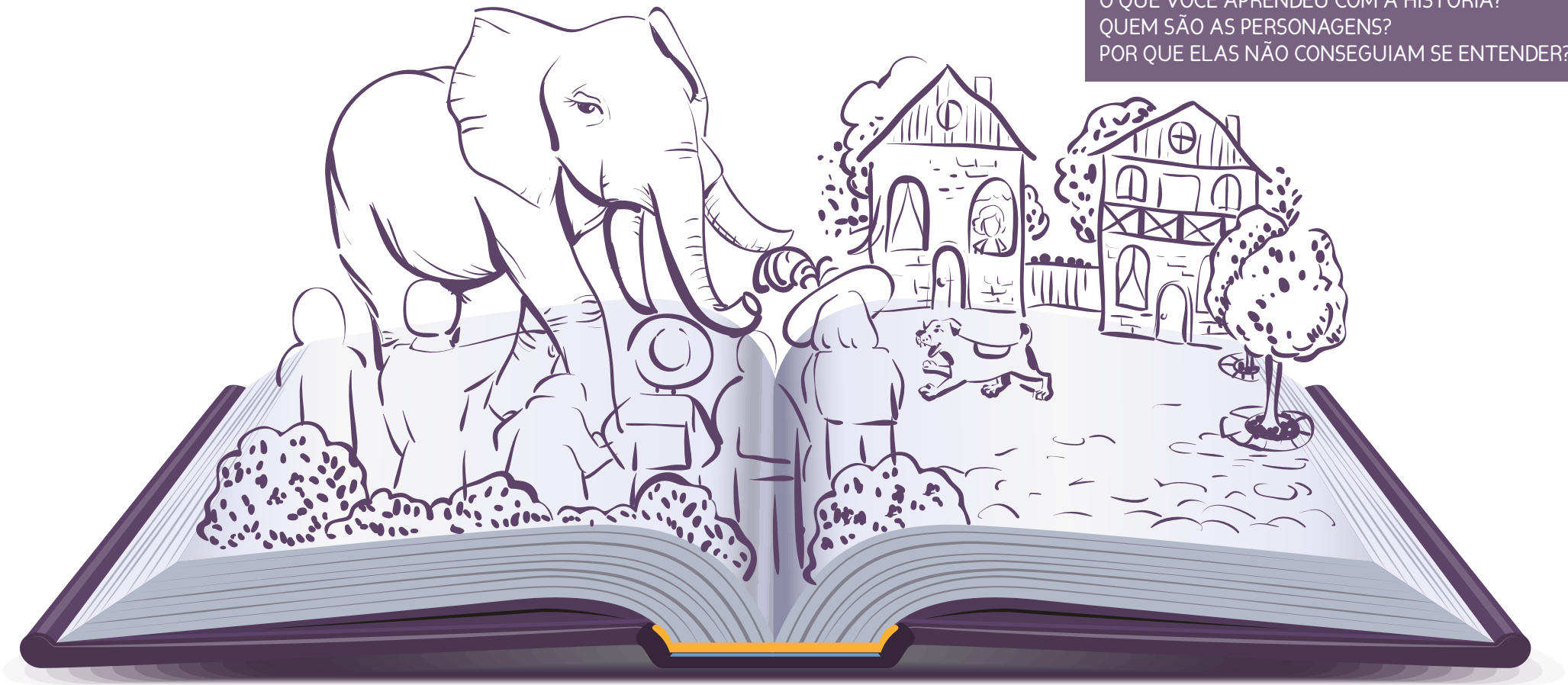
OS CEGOS, ENTÃO COMEÇARAM A BRIGAR E A GRITAR, CADA UM QUERENDO PROVAR QUE OS OUTROS ESTAVAM ERRADOS. COM TANTA CONFUSÃO, NINGUÉM OUVIA NINGUÉM, POIS CADA UM, EMBURRADO, SÓ ESTAVA INTERESSADO EM AFIRMAR SUA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA.

O PRÍNCIPE DEIXOU-OS BRIGAR ATÉ SE CANSAREM PARA VER SE CHEGAVAM A UM ACORDO, MAS, QUANDO PERCEBEU QUE ELES ERAM INCAPAZES DE ACEITAR AS EXPERIÊNCIAS UNS DOS OUTROS, ORDENOU QUE SE CALASSEM.

ENTÃO DISSE: “O ELEFANTE É TUDO ISSO QUE VOCÊS FALARAM, MAS TUDO ISSO QUE CADA UM DE VOCÊS PERCEBEU É SÓ UMA PARTE DO ELEFANTE. SE TIVESSEM OUVIDO UNS AOS OUTROS TERIAM JUNTADO TODAS AS EXPERIÊNCIAS E, AÍ SIM, PODERIAM IMAGINAR COMO É UM ELEFANTE COMPLETO.”

ADAPTADA DO FOLCLORE HINDU

O QUE VOCÊ APRENDEU COM A HISTÓRIA?
QUEM SÃO AS PERSONAGENS?
POR QUE ELAS NÃO CONSEGUIAM SE ENTENDER?



PRINCESA JEZIKA E A ERVILHA

O PRÍNCIPE ERIC QUERIA SE CASAR , MAS ESTAVA TENDO DIFICULDADES EM ENCONTRAR UMA ESPOSA ADEQUADA. TODAS AS JOVENS DO REINO QUERIAM SER PRINCESAS, MAS ALGO SEMPRE ESTAVA ERRADO COM AS PRETENDENTES QUE ELE CONHE CIA. UMA DELAS ERA BONITA, MAS TINHA MAUS MODOS À MESA E ARROTAVA QUANDO ACABAVA DE COMER. A OUTRA COMIA DIREITO, MAS NÃO LAVAVA BEM OS PÉS E EXALAVA UM CERTO CHULÉ. A TERCEIRA ERA CHEIROSA MAS TINHA A BOCA SUJA E DIZIA PALAVRÕES HORRÍVEIS QUANDO ERA CONTRARIADA. SEUS PAIS, O REI VINI E A RAINHA THAI JÁ ESTAVAM ANSIOSOS POR TER UM NETINHO EM CASA, MAS ERIC NÃO SE ENCATAVA POR NINGUÉM.

NUMA NOITE TEMPESTUOSA, UMA JOVEM PERDIDA PROCURA ABRIGO NO CASTELO. ERA SIMPÁTICA E BEM FORTE. ASSIM QUE ENTROU NO PALÁCIO A RAINHA THAI LHE DEU UMA TOALHA SECA E UM COPO DE CHÁ. A MENINA, CUJO NOME ERA JEZIKA, OFERECEU AJUDA PARA FECHAR AS 100 CORTINAS E JANELAS DO PALÁCIO, POIS O VENTO ESTAVA DERRUBANDO OS ENFEITES E APAGANDO AS VELAS. THAI FICOU ENCANTADA COM A GENTILEZA DA MOÇA E PENSOU QUE ELA PODERIA INTERESSAR AO PRÍNCIPE. ENTÃO, VINI, O REI, SUGERIU A THAI QUE FIZESSEM UM TESTE PARA SABER SE ELA ERA SENSÍVEL O SUFICIENTE PARA SE TORNAR UMA PRINCESA. COMO JEZIKA ERA BEM PESADA, A RAINHA DISSE A ELA QUE COLOCARIA VÁRIOS COLCHÕES SOBRE A CAMA, PARA GARANTIR-LHE MAIOR CONFORTO. SEM QUE ELA VISSE, A RAINHA COLOCOU UMA ERVILHA EMBAIXO DO COLCHÃO MAIS PRÓXIMO DO ESTRADO. DE MANHÃ, A HÓSPEDE AGRADECEU MUITO A ACOLHIDA, MAS, ANTES DE PARTIR, DISSE À RAINHA QUE TIVESSE CUIDADO AO SE DEITAR NO ÚLTIMO COLCHÃO, POIS NOTOU QUE HAVIA ALGO DURO NELE E ISSO PODERIA FERIR ALGUÉM. ERIC, QUE A ESSA ALTURA JÁ SABIA DOS PLANOS DE SUA MÃE, ALEGROU-SE AO CONHECER UMA MOÇA TÃO DELICADA. DEPOIS DE ALGUMAS CONVERSAS, ENCANTADO PELA GENTILEZA DELA, PROPÔS CASAMENTO, POIS FINALMENTE HAVIA ENCONTRADO UMA MULHER COM SENSIBILIDADE PARA NOTAR UMA ERVILHA EMBAIXO DE TANTOS COLCHÕES. O CASAMENTO SÓ NÃO ACONTECEU PORQUE A CAMPONESA NÃO SONHAVA EM SER PRINCESA. PREFERIU ESTUDAR E SER DONA DE SEU NARIZ ANTES DE SE COMPROMETER COM ALGUM RAPAZ, MESMO QUE FOSSE UM PRÍNCIPE. NÃO SE SABE AO CERTO QUANTO TEMPO O PRÍNCIPE TEVE QUE ESPERAR POR ELA, MAS É CERTO QUE, NO FIM DAS CONTAS, TODOS FORAM FELIZES PARA SEMPRE.

ADAPTADO DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN



O QUE VOCÊ APRENDEU COM A HISTÓRIA?
PINTE O DESENHO E ENCENE.

OS MÚSICOS DE BREMEN

NUM PEQUENO VILAREJO, VIVIA UM BURRO VELHO E DOENTE. COMO NÃO SERVIA MAIS PARA O TRABALHO PESADO, O DONO DECIDIU DEIXÁ-LO À PRÓPRIA SORTE PARA MORRER DE FOME. CHATEADO COM TAMANHA INGRATIDÃO, ELE PEGOU A ESTRADA TRISTONHO, PENSANDO EM GANHAR A VIDA EM BREMEN, COMO MÚSICO DE RUA, TOCANDO ALAÚDE PARA DIVERTIR O POVO.

NO CAMINHO, ENCONTROU UM CÃO DE CAÇA CANSADO DE TANTO CORRER. POR TER PERDIDO O FARO, O DONO RESOLVEU SACRIFICÁ-LO. O BURRO, QUE SE SENTIA SOLITÁRIO, DECIDIU CONVIDAR O CACHORRO PARA FORMAREM UMA DUPLA. O CÃO IRIA TOCAR TAMBOR E VIVERIAM LIVRES MUNDO AFORA.

UM POUCO ADIANTE, ENCONTRARAM UM GATO SEM DENTES, A QUEM A PROPRIETÁRIA DECIDIRA AFOGAR, POIS, ESTANDO BANGUELA, NÃO PEGAVA MAIS RATOS. O GATO, MAGOADO, DISSE QUE, SE PUDESSE IR JUNTO COM A DUPLA, PODERIA AJUDAR TOCANDO GAITA.

FORMADO O TRIO, FINALMENTE, ENCONTRARAM UM GALO VELHO QUE, DEPOIS DE MUITO TER SERVIDO DE DESPERTADOR, IRIA VIRAR SOPA. VENDO A BELA VOZ DO PENOSO E DIANTE DA SENTENÇA DE MORTE DECRETADA, CONVIDARAM O GALO PARA PARTICIPAR DA BANDA, CANTANDO. FORMADO O QUARTETO, ESTAVAM TODOS FELIZES PENSANDO EM TENTAR UMA VIDA NOVA.

NO CAMINHO PARA BREMEN, AO ANOITECER, CANSADOS E FAMINTOS, AVISTARAM UMA CASA COM AS LUZES ACESAS.

ENTÃO, O BURRO ESPIOU PELA JANELA E DEPAROU-SE COM LADRÕES QUE ESTAVAM DEPENANDO A CASA. MAS, COMO ERAM INGÊNUOS, OS QUATRO NÃO DESCONFIARAM DE NADA E RESOLVERAM CANTAR NA ESPERANÇA DE SEREM ALIMENTADOS PELOS HUMANOS.

A CANTORIA ASSUSTOU OS BANDIDOS QUE, ACHANDO AQUILO MUITO ESTRANHO, FUGIRAM CORRENDO. COM A CASA VAZIA, OS QUATRO AMIGOS ENTRARAM, SABOREARAM UMA BOA REFEIÇÃO E DORMIRAM.

DURANTE A MADRUGADA, OS LADRÕES RESOLVERAM VOLTAR E TERMINAR O ROUBO. OS ANIMAIS, VENDO O MOVIMENTO NA PORTA, FICARAM COM MEDO E SUBIRAM UM NO OUTRO. O CACHORRO FICOU SOBRE O BURRO, O GATO SOBRE O CACHORRO E O GALO POR CIMA DE TODOS. UM DOS BANDIDOS ENTROU NA CASA E, AO VER OS OLHOS DO GATO BRILHANDO NO ESCURO, IMAGINOU SEREM BRASAS.

QUANDO O LADRÃO SE INCLINOU PARA ACENDER UMA VELA, O GATO ASSUSTADO DEU-LHE UM ARRANHÃO NA CARA. O BURRO, QUE NÃO ESTAVA VENDO NADA, APAVOROU-SE COM O GRITO E DEU-LHE UM COICE, O CÃO MORDEU-LHE AS PERNAS E O GALO AFUGENTOU-O COM BICADAS E UM COCORICAR FORTE. O HOMEM, APAVORADO, DISSE AOS COMPARSAS QUE FORA ATACADO POR MONSTROS: UMA BRUXA HORRÍVEL ARRANHOU-LHE A FACE (O GATO), UM FANTASMA GIGANTE LHE DEU UMA PAULADA (O BURRO), UM OGRO FURIOSO FUROU SUAS PERNAS (O CÃO) E, O PIOR DE TUDO, UM JUIZ LHE DEU MARTELADAS NA CABEÇA ENQUANTO GRITAVA "PRENDAM O LADRÃO" (O GALO).

OS LADRÕES APAVORADOS FUGIRAM GRITANDO E, COM TANTO ESCÂNDALO, ACABARAM SENDO DESCOBERTOS E PRESOS. A POPULAÇÃO DO VILAREJO FICOU MUITO AGRADECIDA E OS ANIMAIS FORAM RECONHECIDOS COMO HERÓIS. COM TANTO SUCESSO, VIVERAM FELIZES NAQUELA CASA PARA SEMPRE.

O QUE VOCÊ APRENDEU COM A HISTÓRIA?
PINTE O DESENHO E ENCENE.



CHAPEUZINHO VERMELHO

CHAPEUZINHO VIVIA NUMA ALDEIA MODESTA, SÓ UM POUCO DISTANTE DE UMA IMENSA FLORESTA. RECEBEU ESSE APELIDO, POIS NÃO TIRAVA DO CORPO A VERMELHA CAPINHA DADA DE PRESENTE PELA VOVOZINHA. NUMA MANHÃ DE VERÃO, SUA MÃE FEZ UMA CESTA COM PRESUNTO, FRUTAS E PÃO. PEDIU QUE ELA LEVASSE PARA A VOVÓ NA FLORESTA A GOSTOSA REFEIÇÃO. ANTES DE ELA PARTIR, A MÃE RECOMENDOU:

– CUIDADO, CHAPEUZINHO! NÃO SE DISTRAIA NO CAMINHO, NÃO FALE COM DESCONHECIDOS E VOLTE ANTES DE TER ESCURECIDO.

QUANDO CHAPEUZINHO ENTROU NA FLORESTA, TODA CONTENTE E CANTANDO, O LOBO, QUE ESTAVA NA SOMBRA, JÁ APARECEU CONVERSANDO. CHAPEUZINHO NÃO TINHA MEDO, NÃO TINHA NOÇÃO DO PERIGO. PARA ELA, TODO MUNDO PODERIA SER UM AMIGO. NOTANDO A SIMPATIA DA BELA CRIANÇA, O LOBO DISSE:

– BOM DIA, CHAPEUZINHO. PARA ONDE VAI TÃO CEDO? ANDANDO SOZINHA NO MATO, POR ACASO NÃO TEM MEDO?

– NÃO TENHO, NÃO, SENHOR LOBO. AINDA É TÃO CEDO! VOU À CASA DA VOVÓ QUE ESTÁ DOENTE, LEVAR ESSE PÃOZINHO QUENTE.

– OH, QUE DÓ! E ONDE VIVE A SUA AVÓ? – NUMA LINDA CASA DE MADEIRA, EMBAIXO DA GRANDE MANGUEIRA.

O LOBO, QUE ESTAVA COM FOME, DISPOSTO A COMER AS DUAS, PENSOU CONSIGO MESMO:

– PRECISO DISTRAIR A TOLINHA E CHEGAR ANTES NA CASINHA. DEVORO A VELHA E ENCHO A PANÇA, VAI SER UMA GRANDE FESTANÇA. DEPOIS ENGULO A CRIANÇA. ACHO QUE VAI SER MOLEZA! CHAPEUZINHO DE SOBREMESA!

ENTÃO, COM UMA VOZ MUITO SIMPÁTICA, O FINGIDO DISSE A ELA:

– VEJA, CHAPEUZINHO, COMO TÊM VIDA AS BORBOLETAS COLORIDAS! E ESSA FLOR AMARELA, QUE GRACIOSA E SINGELA! POR QUE VOCÊ NÃO AS COLHE E FAZ UMA LINDA SURPRESA? SUA AVÓ VAI SE ANIMAR, DIANTE DE TANTA BELEZA.



CHAPEUZINHO GOSTOU DA IDEIA, MAS LEMBROU-SE DA ORIENTAÇÃO. DESPEDIU-SE DO LOBO E PARTIU SEM DISTRAÇÃO. QUANDO SE APROXIMOU DA MANGUEIRA, DEU COM O LOBO NA SOLEIRA. ELE INVADIA SEM DÓ A CASINHA DA VOVÓ. ENTÃO, CHAPEUZINHO ENTENDEU QUE O LOBO PUDESSE SER MAU! PARA GARANTIR-SE NA BRIGA, ARMOU-SE DE UM JORNAL. FEZ COM ELE UM CANUDO PARA ASSUSTAR O PELUDO. O LOBO MUITO ANIMADO, JÁ ESTAVA DE BOCA ABERTA, QUANDO CHAPEUZINHO MOSTROU QUE ERA UMA MENINA ESPERTA. BATEU NO PUFF REDONDO FAZENDO UM ENORME ESTRONDO. O LOBO, TODO SEM GRAÇA, DE SUSTO, ENGOLIU O ORGULHO. ASSIM COMO TODO CACHORRO, TINHA MEDO DE BARULHO.

– AI, CHAPEUZINHO, QUE SUSTO, PENSEI QUE ANDASSE DISTRAÍDA COLHENDO UMAS MARGARIDAS. SOU UM CARNÍVORO FAMINTO, PARA MIM, COMER GENTE É NORMAL, MAS ISSO NÃO SIGNIFICA QUE EU SEJA UM LOBO MAU.

ENTÃO CHAPEUZINHO ENTENDEU QUE, ASSIM COMO NA CIDADE, CADA ANIMAL DA FLORESTA TEM A SUA DIVERSIDADE. PARA SALVAR A VOVÓ, E ACABAR COM O ASSUNTO, DIVIDIU COM O LOBO ASSUSTADO UM PEDAÇO DE PRESUNTO. NO FIM DAS CONTAS, COMERAM JUNTOS ENQUANTO A VOVÓ, QUE SABIA MUITAS COISAS SOBRE A VIDA E A FLORESTA, EXPLICAVA PARA OS DOIS SOBRE AS DIFERENÇAS ENTRE LOBOS E HOMENS.

O QUE VOCÊ APRENDEU COM A HISTÓRIA?
PINTE O DESENHO E ENCENE.

O VELHO E O NABO

O QUE VOCÊ APRENDEU COM ESSA HISTÓRIA?
PINTE O DESENHO E RECONTE A FÁBULA.



UM VELHO FAZENDEIRO PLANTOU UM NABO NO QUINTAL. O VEGETAL, NÃO SE SABE POR QUE, ERA MÁGICO.
CRESCEU TANTO, TANTO, TANTO, QUE, POR MAIS QUE O HOMEM SE ESFORÇASSE, NÃO CONSEGUIA RETIRÁ-LO DO CHÃO.
PEDIU AJUDA PARA A ESPOSA QUE VEIO DEPRESSA ACUDIR. A VELHA PEGOU O VELHO. O VELHO AGARROU O NABO,
AMBOS PUXARAM E PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUIRAM RETIRÁ-LO. ENTÃO A VELHA PEDIU AJUDA PARA
A NETA QUE VEIO DEPRESSA ACUDIR. A NETA ABRAÇOU A VELHA, A VELHA PEGOU O VELHO,
O VELHO AGARROU O NABO, PUXARAM E PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUIRAM RETIRÁ-LO.
ENTÃO A NETA CHAMOU O CACHORRO. O CACHORRO PEGOU A NETA, A NETA PEGOU A VELHA, A VELHA PEGOU O VELHO, O VELHO
SEGUROU O NABO, PUXARAM E PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUIRAM RETIRÁ-LO. ENTÃO O CACHORRO CHAMOU O GATO. O GATO PEGOU
O CACHORRO, O CACHORRO PEGOU A NETA, A NETA PEGOU A VELHA, A VELHA PEGOU O VELHO, O VELHO SEGUROU O NABO,
PUXARAM E PUXARAM, MAS NÃO PUDERAM RETIRÁ-LO. ENTÃO O GATO CHAMOU O RATO.
O RATO PEGOU O GATO, O GATO PEGOU O CACHORRO, O CACHORRO PEGOU A NETA, A NETA PEGOU A VELHA,
A VELHA PEGOU O VELHO, O VELHO PEGOU O NABO, ELES PUXARAM E PUXARAM - E, FINALMENTE, TIRARAM O NABO COM O QUAL
FIZERAM UMA DELICIOSA SOPA DA QUAL TODOS SE FARTARAM!

ADAPTADA DA FÁBULA DE ALEXIS TOLSTÓI

A FANTÁSTICA PANELA DE CRIS

HAVIA UMA GAROTINHA MUITO BOA QUE MORAVA COM A MÃE. AS DUAS ESTAVAM EM EXTREMA DIFICULDADE, POIS A MÃE NÃO ENCONTRAVA TRABALHO E NÃO TINHAM MAIS NADA PARA COMER NA GELADEIRA. ENTÃO, A CRIANÇA FOI PARA A FLORESTA COLHER FRUTAS E VERDURAS NA HORTA COMUNITÁRIA. NO CAMINHO, ENCONTROU UMA SENHORA MUITO BONDOSA QUE LHE DEU UMA PANELA MÁGICA E DISSE:
- CRIS, SE VOCÊ PEDIR À PANELA QUE COZINHE, LOGO VERÁ O QUE ACONTECE. ENTÃO, QUANDO A MENINA DISSE. "COZINHE, PEQUENA PANELA, COZINHE", A PANELA COZINHOU UM SABOROSO MINGAU. QUANDO A MENINA ESTAVA SATISFEITA, A SENHORA A ORIENTOU A DIZER:
- "PARE, PANELA PEQUENA", E A PANELA PAROU DE COZINHAR.

A MENINA LEVOU A PANELA PARA SUA MÃE E AS DUAS FICARAM MUITO GRATAS, POIS ESTAVAM LIVRES DA FOME E COMERIAM MINGAU QUANTAS VEZES QUISESSEM. MAS UM DIA, QUANDO CRIS SAIU DE CASA, A MÃE SENTIU FOME E DISSE: "COZINHE, PEQUENA PANELA, COZINHE". E A PANELA COMEÇOU A COZINHAR. ESTANDO A MÃE SATISFEITA, DESEJOU QUE A PANELA PARASSE DE COZINHAR, MAS, POR MAIS QUE SE ESFORÇASSE, NÃO SE LEMBRAVA DAS PALAVRAS MÁGICAS QUE ENCERRARIAM A PRODUÇÃO. ASSIM, A PANELA CONTINUOU A COZINHAR E UMA GRANDE QUANTIDADE DE MINGAU SUBIU ATÉ A BORDA E DERRAMOU PELA COZINHA E PELA CASA INTEIRA. EM POUCO TEMPO, AS CASAS VIZINHAS JÁ ESTAVAM CHEIAS DE MINGAU. O CALDO DOCE E MORNO FOI AUMENTANDO, AUMENTANDO E OCUPOU A RUA INTEIRA, COMO SE A PANELA QUISESSE SATISFAZER A FOME DE TODAS AS PESSOAS DO MUNDO. POR FIM, A CRIANÇA CHEGOU E VENDO A LAMBANÇA DISSE: - "PARE, PANELA PEQUENA", E A PANELA PAROU.
DEPOIS DESSE DIA CONFUSO, EM QUE A VILA FICOU TODA DOCE, MÃE E FILHA TIVERAM UMA IDEIA: FUNDARAM UM RESTAURANTE POPULAR E TODAS AS PESSOAS FAMINTAS DA VILA APRENDERAM A DIZER AS PALAVRAS MÁGICAS.

ADAPTADA DE IRMÃOS GRIMM



O QUE VOCÊ APRENDEU COM ESSA HISTÓRIA?
PINTE O DESENHO E ENCENE.

A RAPOSA E AS UVAS

UMA RAPOSA ANDAVA PELA ESTRADA MORTA DE FOME, QUANDO VIU PENDURADOS ALGUNS CACHOS DE UVA MADURA NO CAMINHO.
COM ÁGUA NA BOCA, RESOLVEU COLHÊ-LHAS, MAS, PARA SEU DESESPERO, NOTOU QUE AS UVAS ESTAVAM ALTAS DEMAIS.
TENTOU DE TODAS AS FORMAS ALCANÇÁ-LAS PULANDO, SE ESTICANDO TODA E SUBINDO NA CERCA, MAS SEUS ESFORÇOS FORAM INÚTEIS.
FRUSTRADA, FINALMENTE SE DEU POR VENCIDA E FOI EMBORA DESAPONTADA COM SEU FRACASSO. DEPOIS DE DAR ALGUNS PASSOS, OLHOU PARA TRÁS COM RAIVA E, MIRANDO AS UVAS BRILHANTES, DISSE A SI MESMA:
– NA VERDADE, OLHANDO BEM AGORA, ACHO QUE AS UVAS ESTAVAM ESTRAGADAS E NÃO MADURAS.

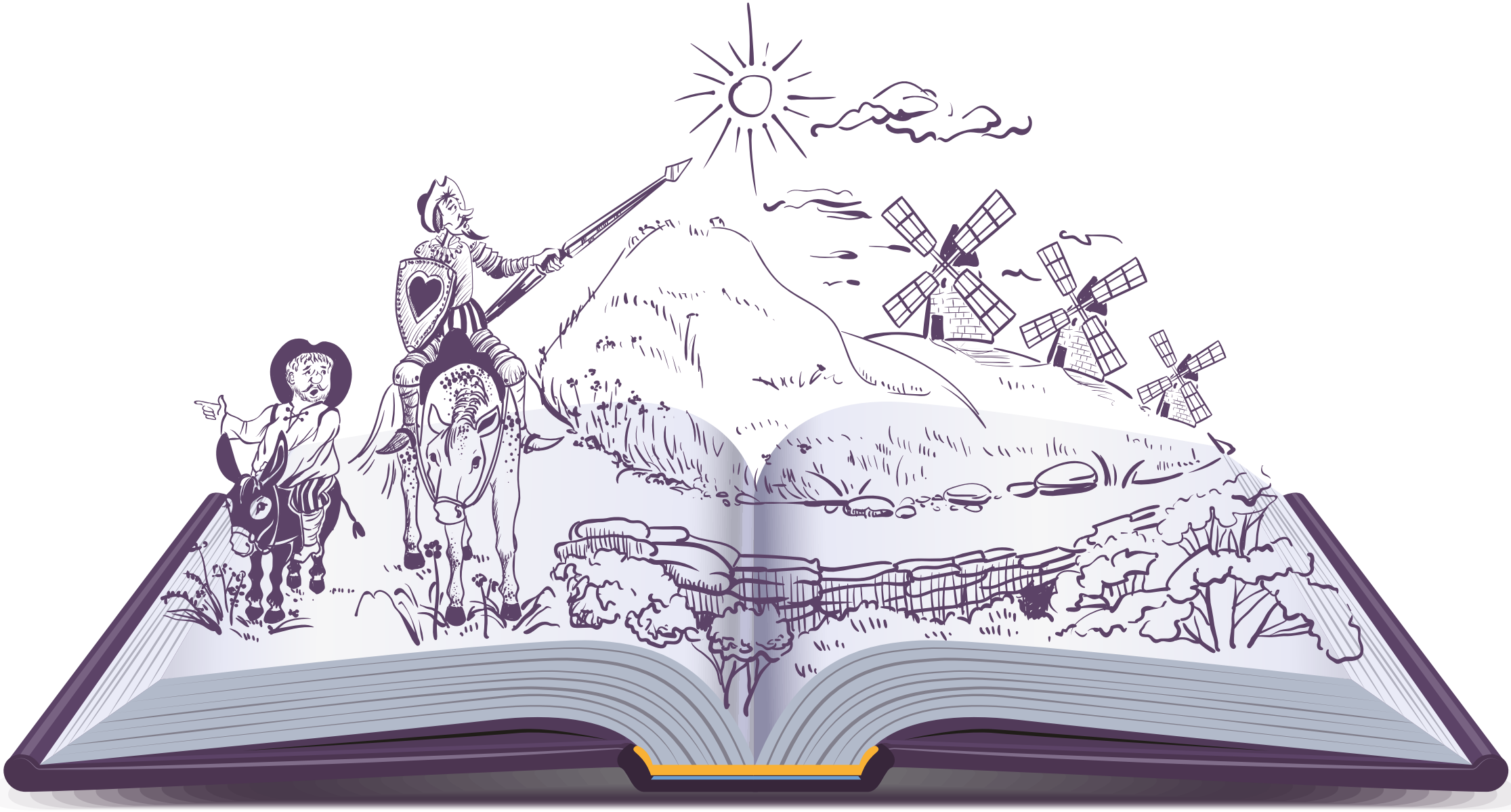
TEXTO DE ESOPO ADAPTADO POR NÍNIVE PIGNATARI



O QUE VOCÊ APRENDEU COM ESSA HISTÓRIA?
PINTE O DESENHO E ENCENE.

DOM QUIXOTE

PEÇA PARA ALGUÉM CONTAR PARA VOCÊ A HISTÓRIA DO DOM QUIXOTE, DEPOIS, PINTE A CENA.

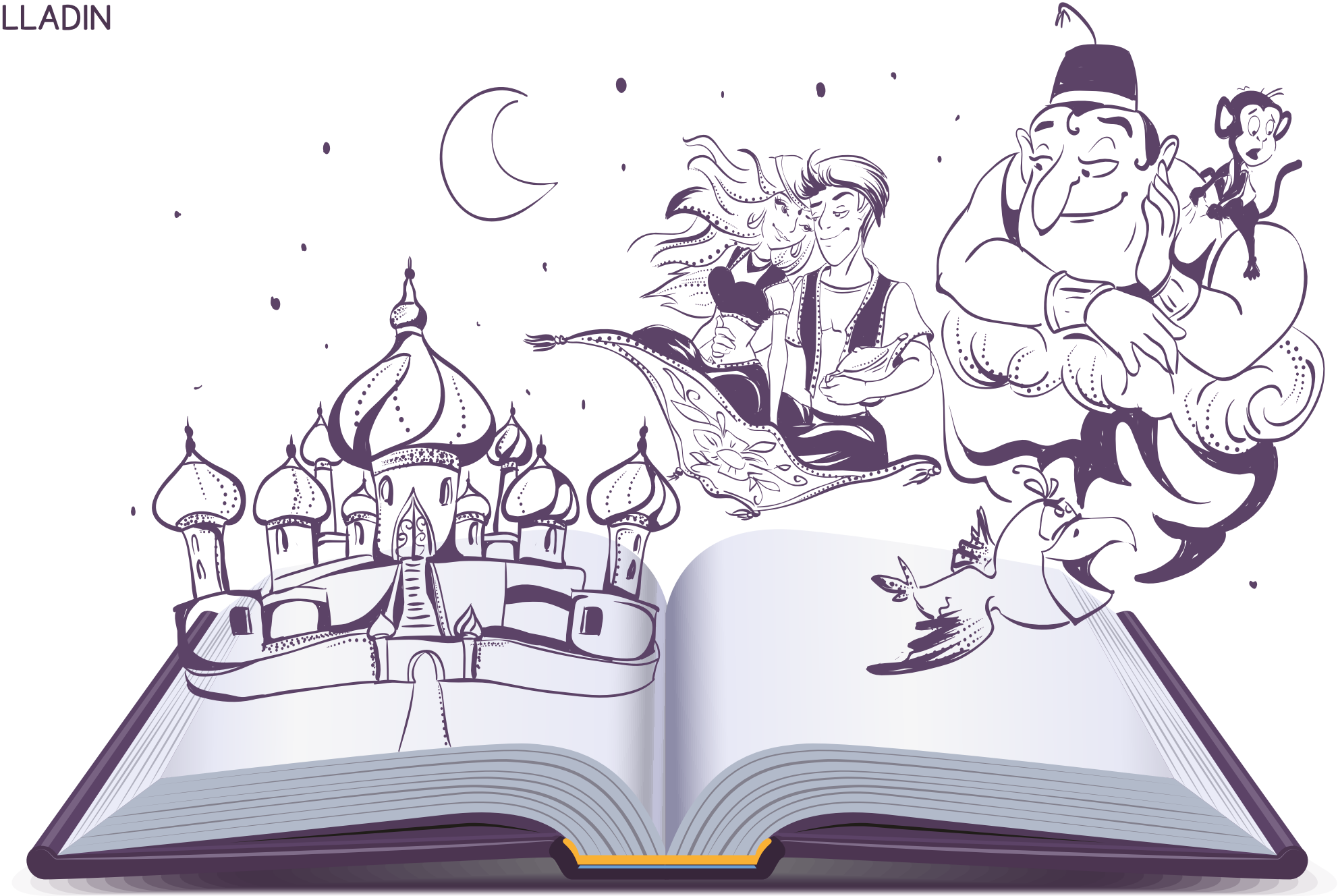


PINÓQUIO

PEÇA PARA ALGUÉM CONTAR PARA VOCÊ A HISTÓRIA DO PINÓQUIO, DEPOIS, PINTE A CENA.



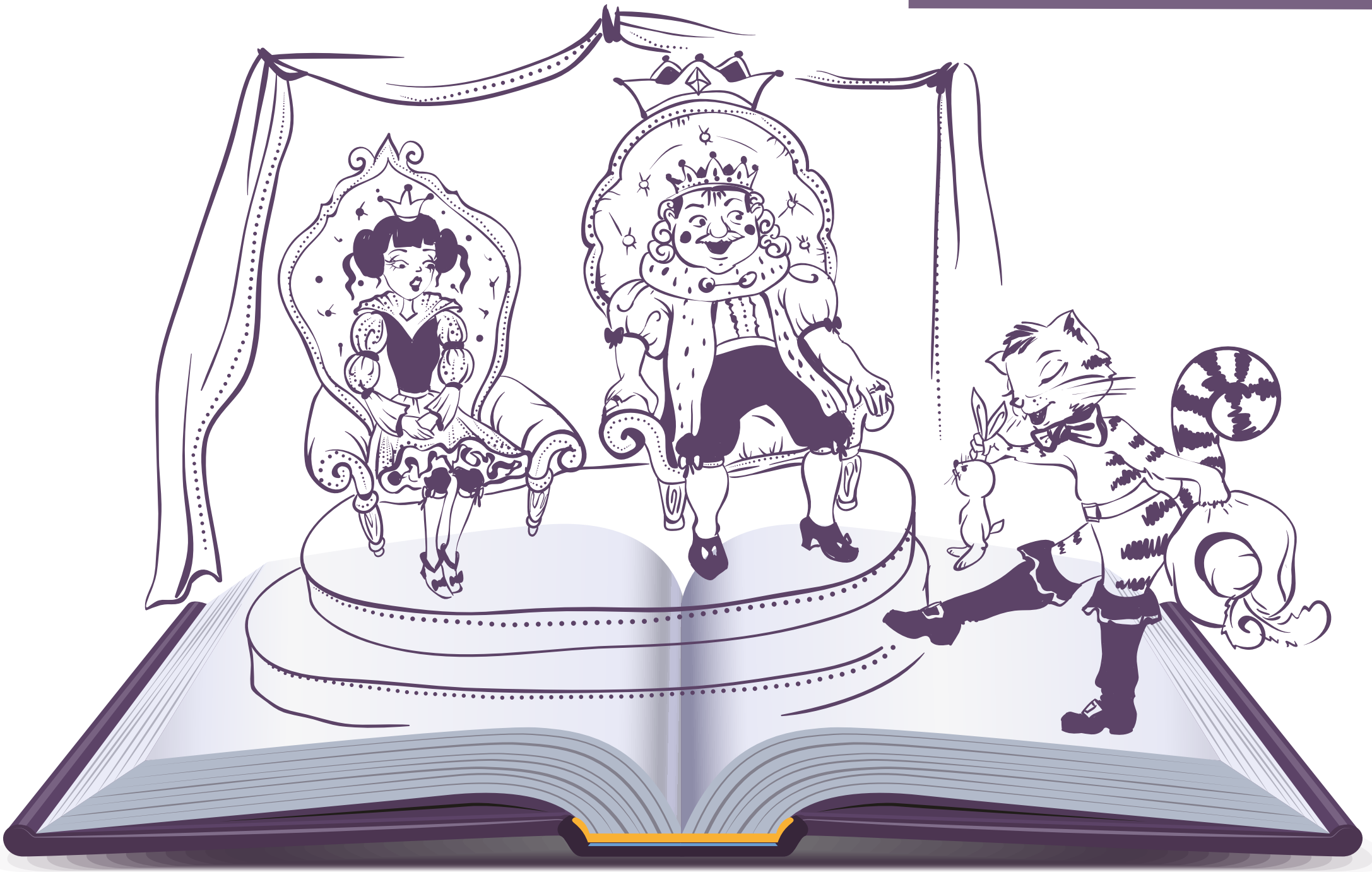
ALLADIN



PEÇA PARA ALGUÉM CONTAR PARA VOCÊ A HISTÓRIA DO ALLADIN, DEPOIS, PINTE A CENA.

O GATO DE BOTAS

PEÇA PARA ALGUÉM CONTAR PARA VOCÊ A HISTÓRIA DO GATO DE BOTAS, DEPOIS, PINTE A CENA.

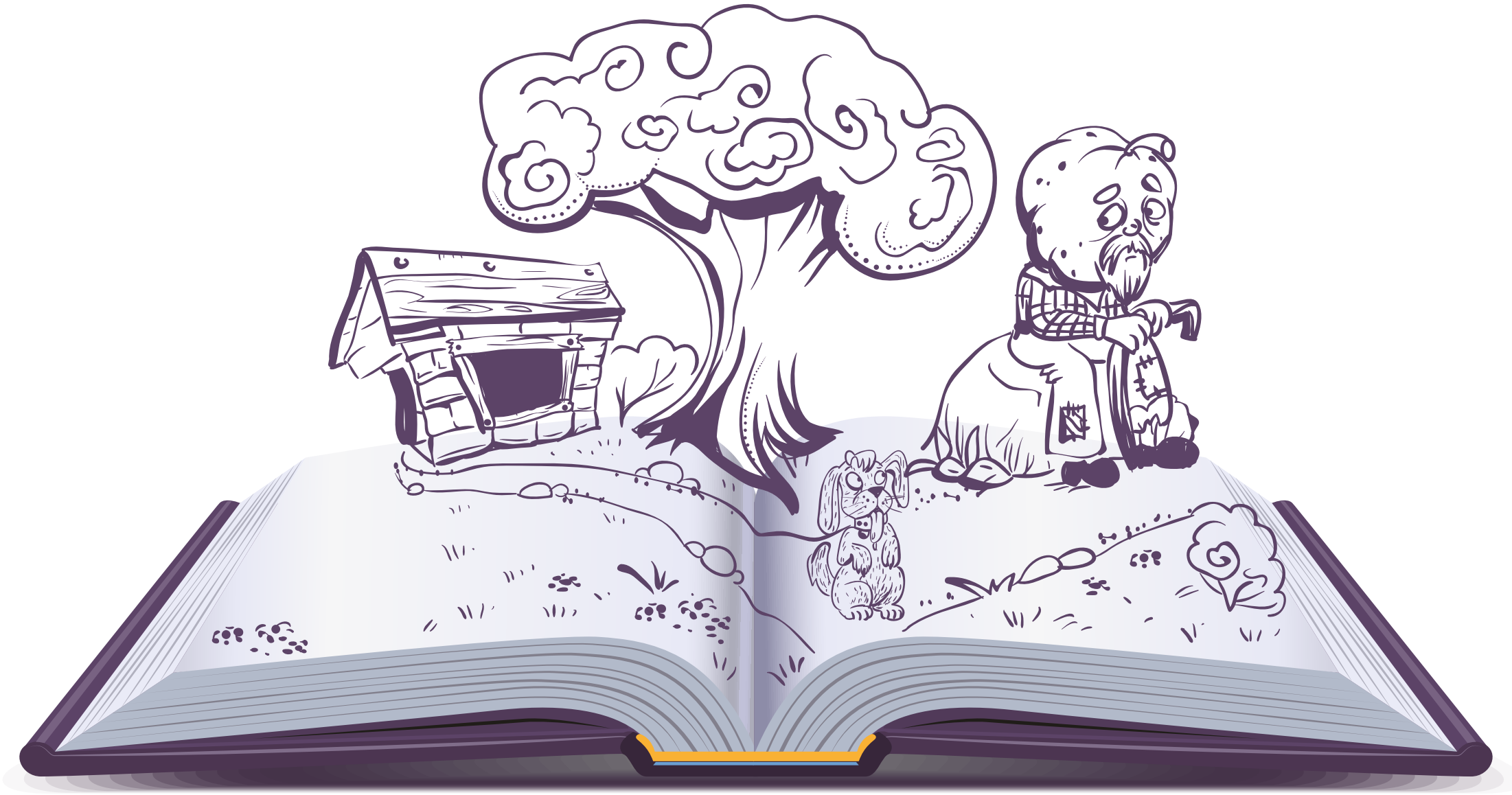


BRANCA DE NEVE

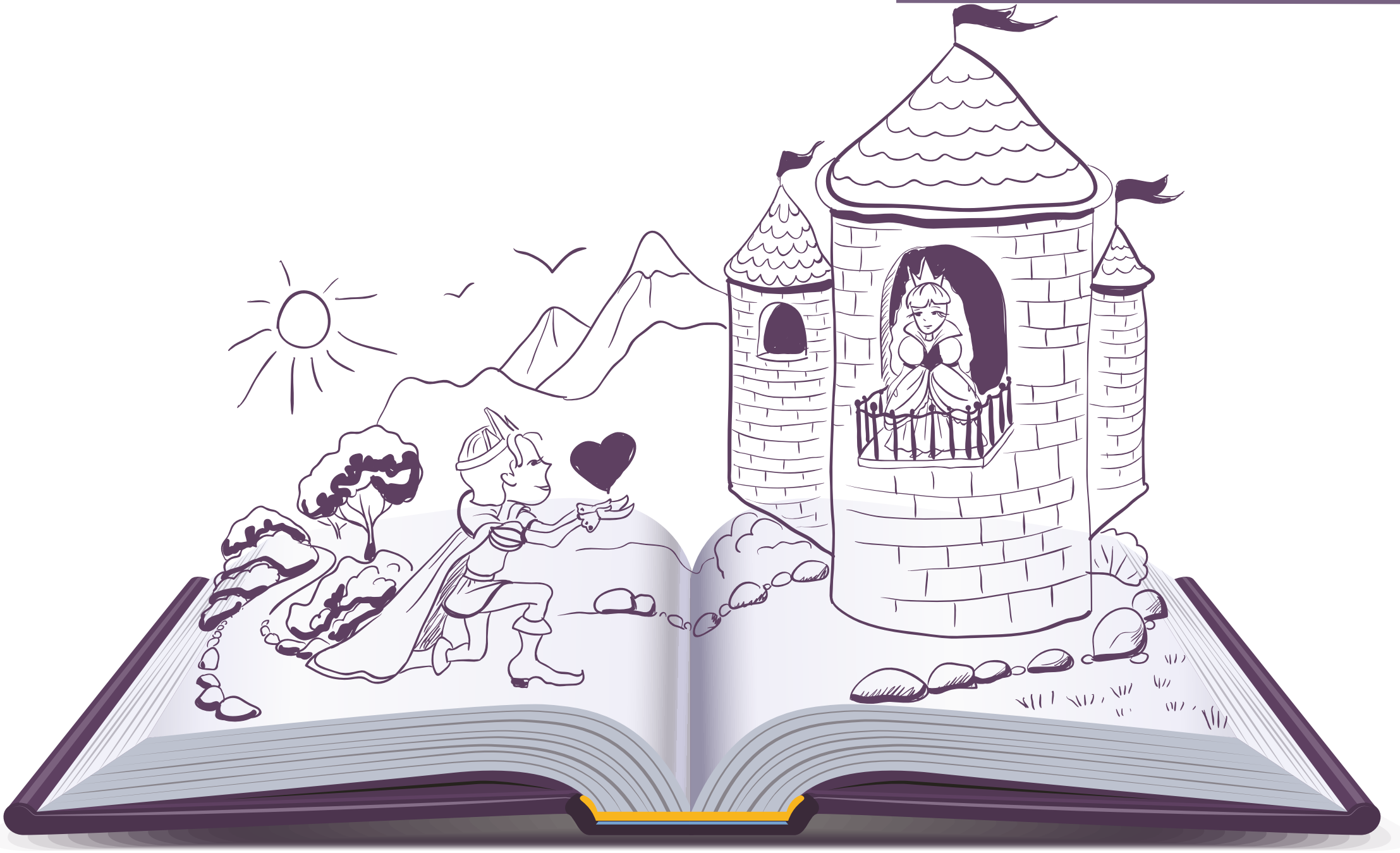
PEÇA PARA ALGUÉM CONTAR PARA VOCÊ A HISTÓRIA DA BRANCA DE NEVE, DEPOIS, PINTE A CENA.



INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



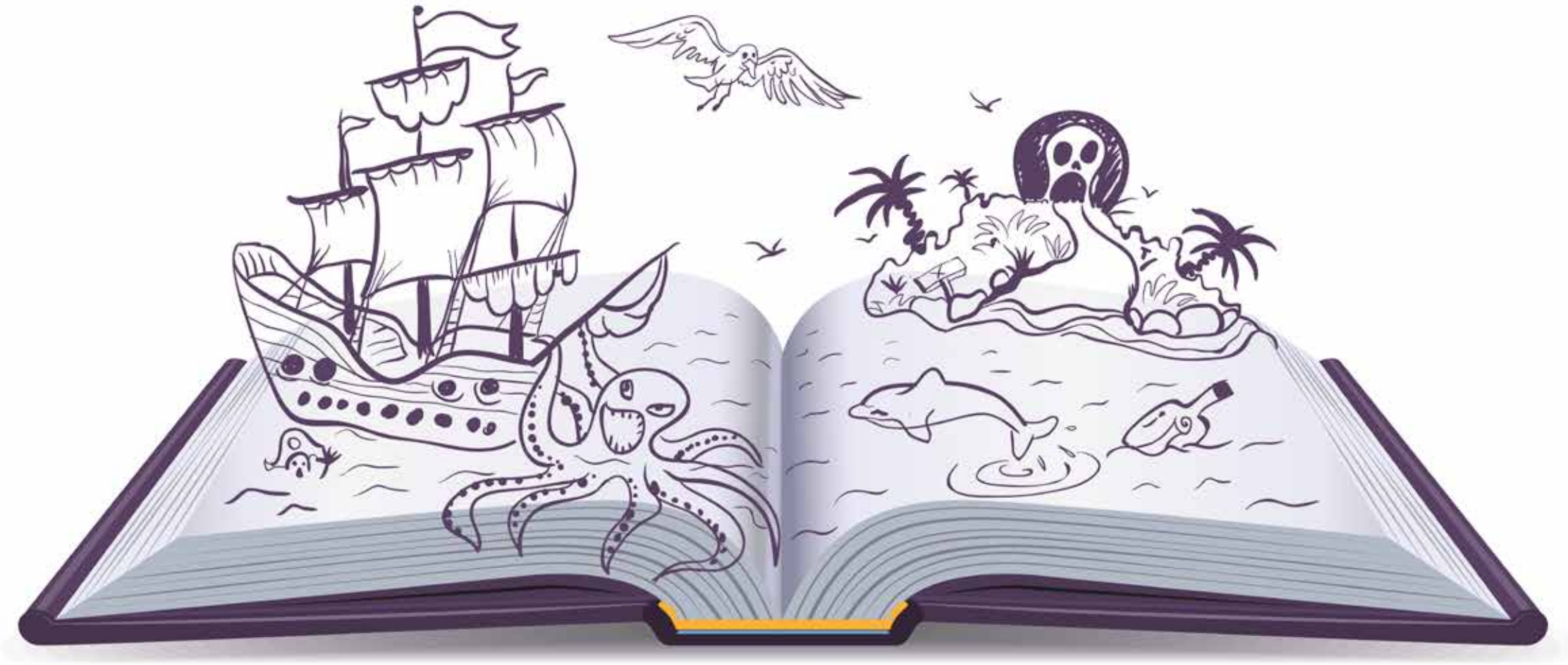
INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



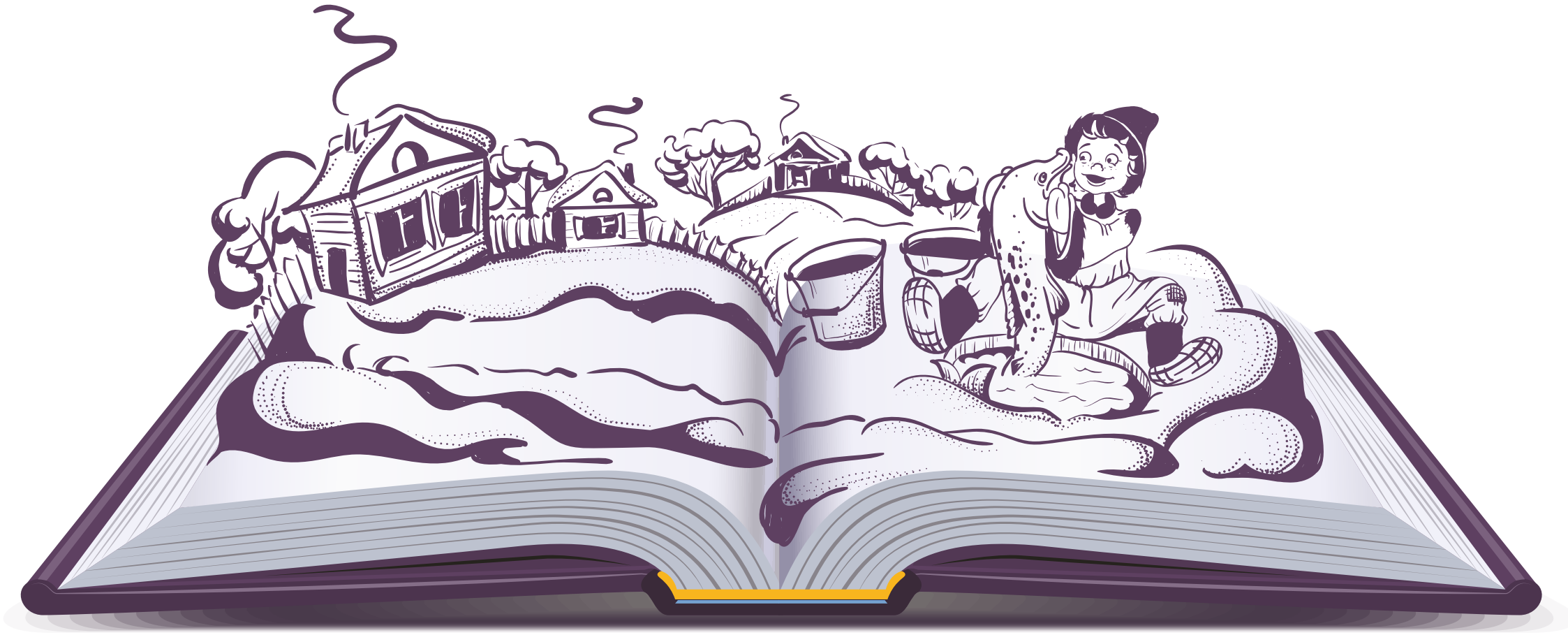
INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



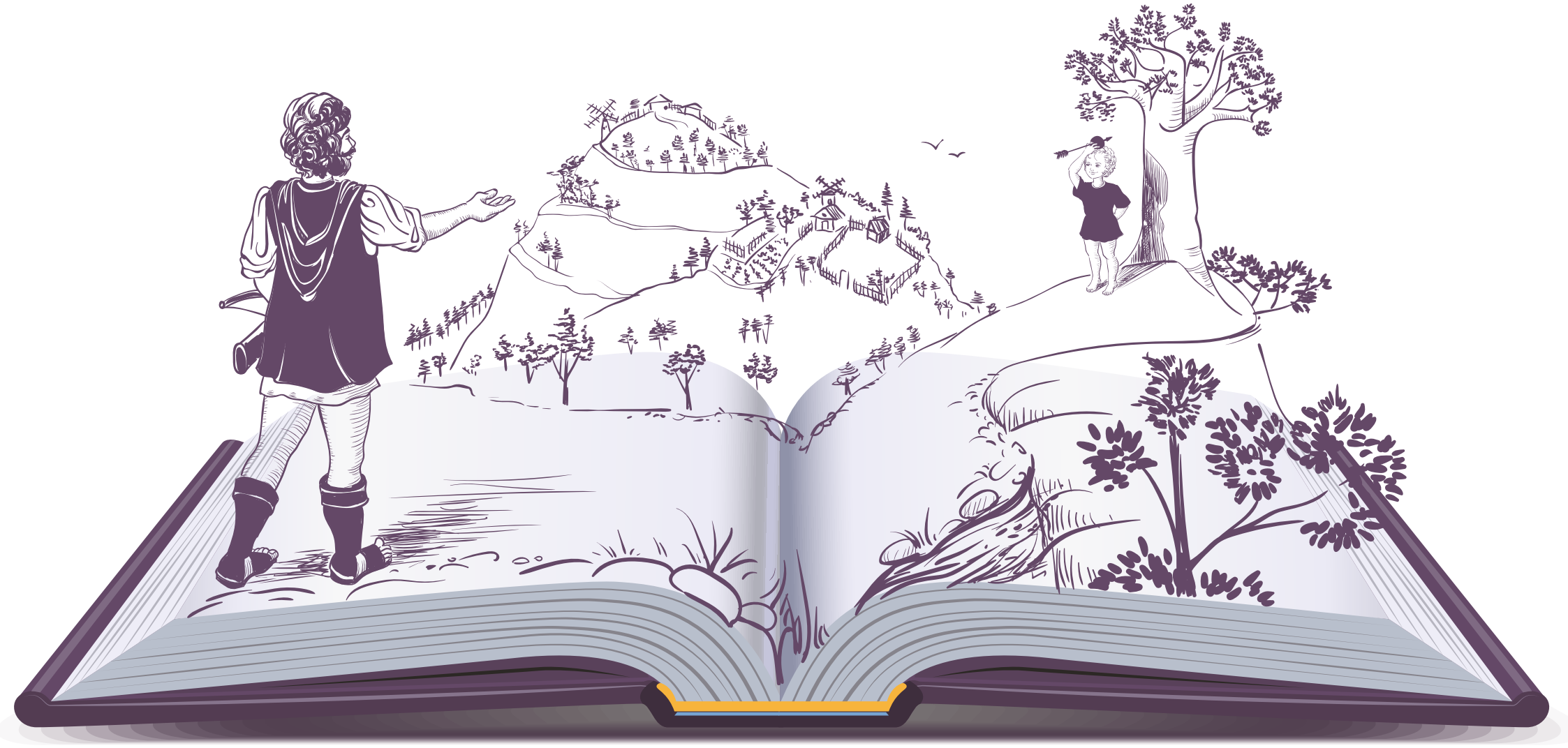
INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



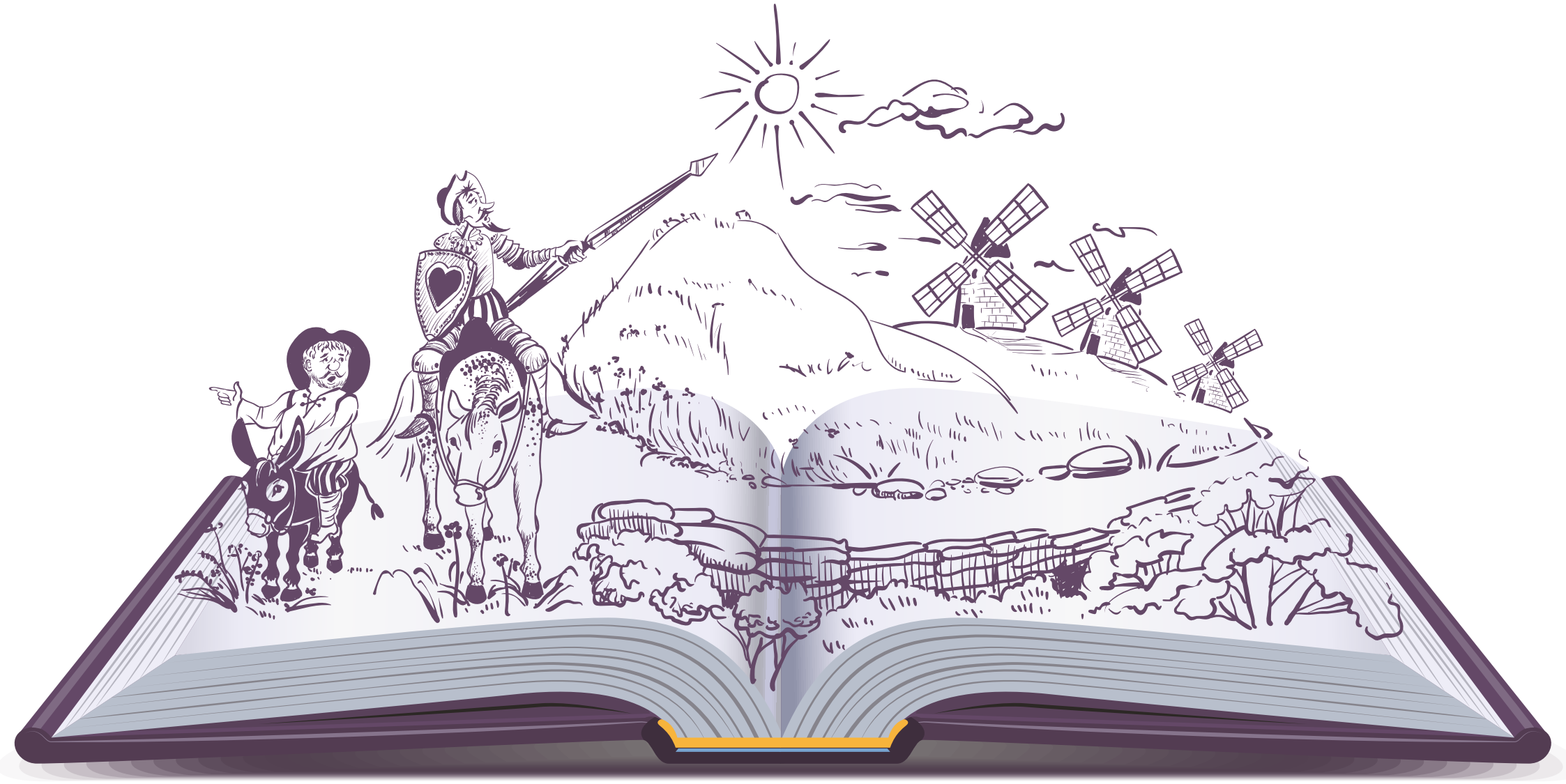
INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



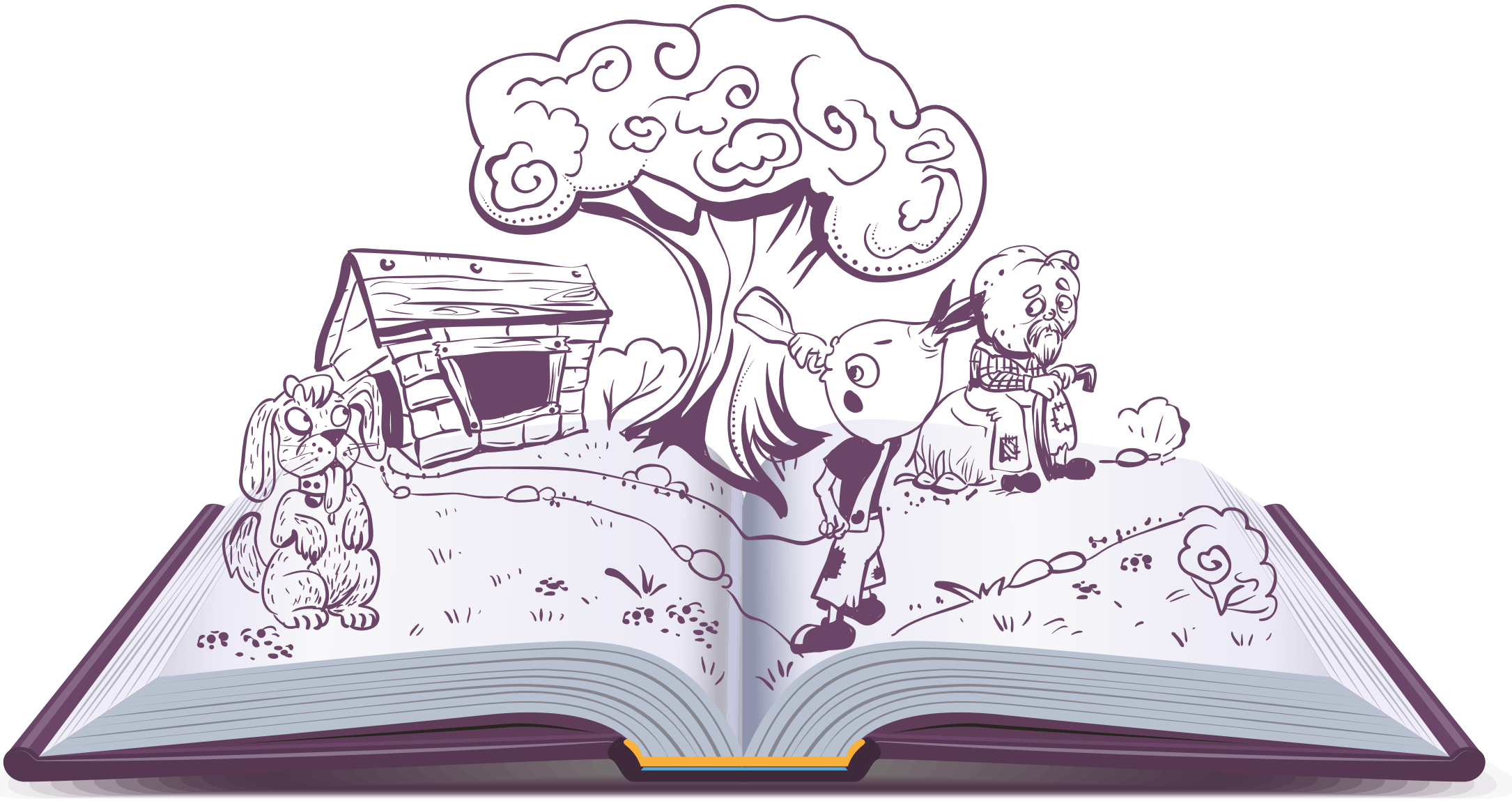
INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



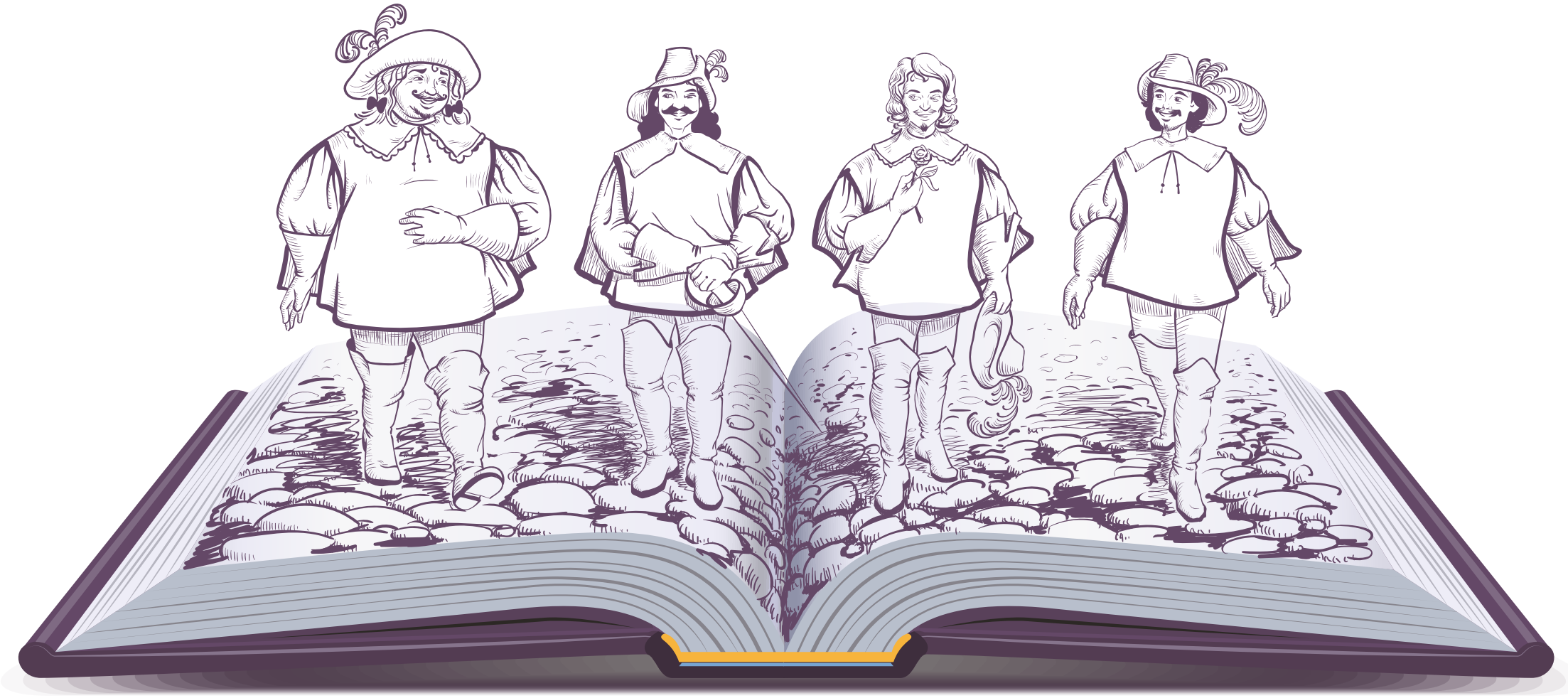
INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



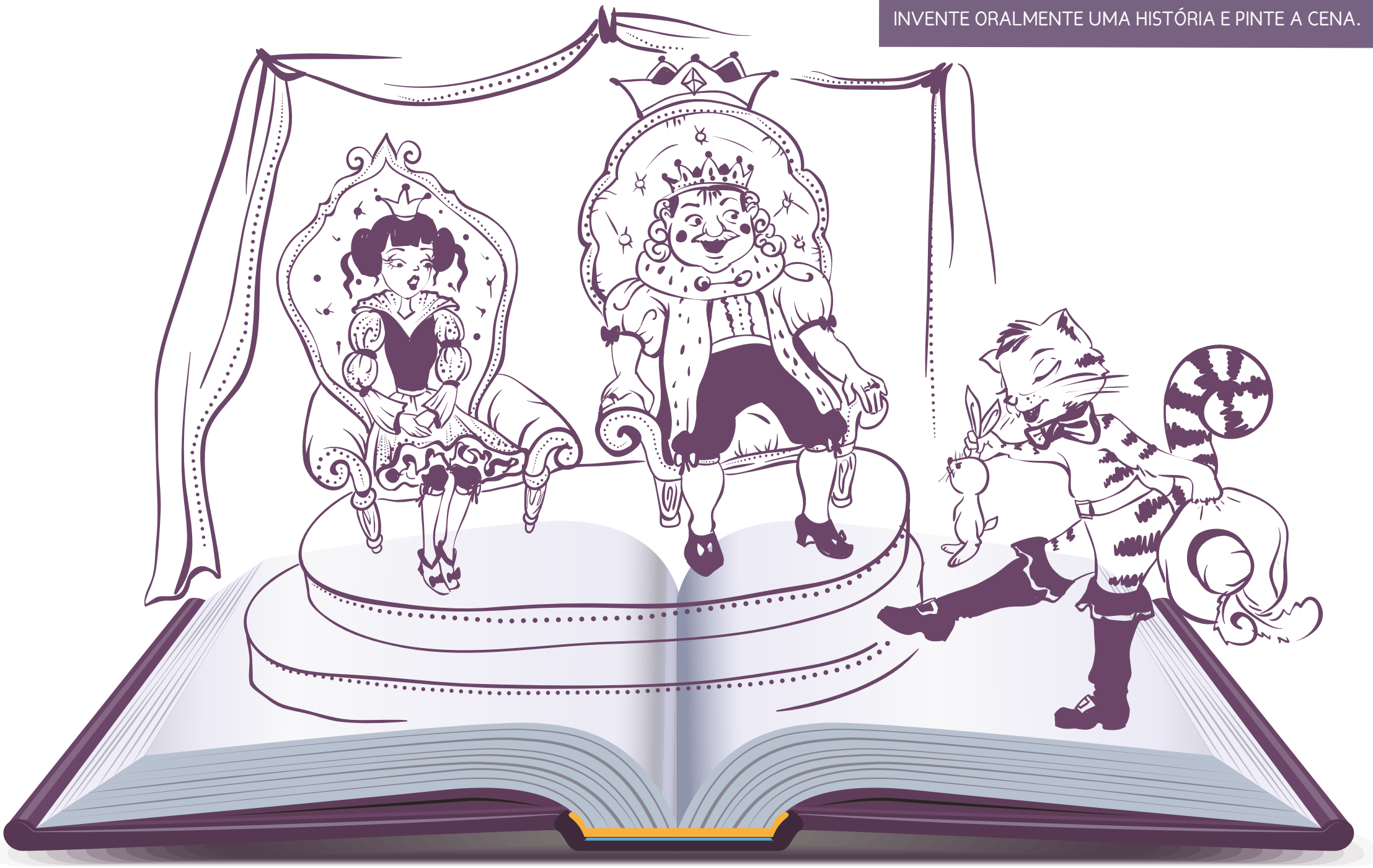
INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.



INVENTE ORALMENTE UMA HISTÓRIA E PINTE A CENA.

